

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais.
3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal", isso significa que o PGD:
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina **não permite a seleção sexual do embrião**"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

ARQUIVOLOGIA

11. No Brasil, a partir da década de 1980, inicia-se o processo de modernização do Arquivo Nacional aplicando-se mudanças no modelo de arquivo histórico tradicional com a inclusão:
- dos arquivos correntes e intermediários da administração federal;
 - da noção de fundo de arquivo;
 - dos acervos de arquivos;
 - dos arquivos públicos e privados;
 - de coleções de documentos.
12. Quando o Arquivo Nacional decidiu que faria o recolhimento e/ou a transferência dos documentos produzidos e/ou acumulados pelo Poder Executivo do governo federal estava definindo a sua:
- linha de acervo;
 - estratégia administrativa;
 - linha administrativa;
 - política federal;
 - linha de fundos.
13. Suponha que um arquivista se depare com um imenso volume de documentos acumulados em um depósito de uma distribuidora de gás de cozinha. Os documentos se encontram em péssimo estado de conservação, alguns dentro de sacos plásticos, outros amarrados e muitos soltos pelo local. Ao fazer o levantamento desses documentos, o arquivista identifica a existência de balancetes mensais, guias de arrecadação, folhas de pagamento, cadastro de fornecedores, livros-razão, todos originais e produzidos pela distribuidora de gás. O arquivista conclui que tais documentos são:
- um conjunto de documentos de arquivo do escritório de contabilidade que presta serviços à distribuidora de gás;
 - um conjunto de documentos de arquivo relacionados à administração financeira da distribuidora de gás;
 - uma coleção de documentos do centro de documentação da empresa;
 - um conjunto de documentos contábeis de valor legal;
 - um conjunto de documentos relacionados aos fornecedores da distribuidora de gás.
14. De acordo com o Decreto n.º 1.173, de 29 de junho de 1994, o órgão central do SINAR é:
- CONEARQ;
 - Arquivo Nacional;
 - Biblioteca Nacional;
 - Ministério do Planejamento,
 - CONARQ.
15. Nos últimos quarenta anos, três projetos de Sistema Nacional de Arquivos foram produzidos pelo Governo Federal do Brasil (1962, 1978 e 1994), através do Arquivo Nacional. Isso reflete um ciclo de instituição e falência de tais sistemas estabelecidos no âmbito do Estado. No ano de 2003, o SINAR encontrava-se:
- implantado e em plena atividade;
 - extinto;
 - em vigor, apenas no Rio de Janeiro,
 - em vigor e implantado no Rio de Janeiro e em São Paulo;
 - em vigor, embora não implantado.
16. Em meados do século XIX, o documento triunfa. Esse triunfo coincide com o do texto, segundo Fustel de Coulange citado por Le Goff. A partir disso, todo o historiador que trate de historiografia ou do mister de historiador recordará que é indispensável o recurso do documento. Samaran afirma: "Não há história sem documento". Estas assertivas refletem um pensamento da escola:
- marxista;
 - positivista;
 - estruturalista;
 - idealista;
 - arquivista.
17. A *Arquivística Integrada* significa:
- tratamento único das três idades e integração intelectual dos procedimentos;
 - reunião das idades corrente, intermediária e permanente em uma única idade;
 - tratamento diferenciado em cada idade,
 - reunião de arquivos públicos e privados;
 - tratamento idêntico para todo e qualquer tipo de arquivo.
18. Para Malheiro da Silva, a questão metodológica é crucial para o conhecimento arquivístico. A maneira de se conhecer a realidade arquivística é representá-la como objeto cognoscível, que poderá ser investigado cientificamente por meio de um dispositivo metodológico. O método arquivístico de investigação científica proposto por Malheiro da Silva é baseado no:
- princípio da proveniência;
 - respeito aos fundos;
 - método quadripolar de De Bruyne, Herman e Schoutheete;
 - método histórico;
 - estudo da origem dos arquivos.

- 19 Para que um documento faça seu percurso natural de vida, isto é, da produção e trâmite administrativo à utilização científica e cultural, suas potencialidades devem ser reveladas pelo arquivista a quem cabe, entre outras, as seguintes funções:
- identificar, descrever, indexar;
 - selecionar, interpretar, explicar;
 - identificar, descrever, explicar;
 - legislar, descrever, indexar;
 - identificar, explicar, interpretar.
20. Toda informação registrada em um suporte material, suscetível de ser utilizada para consulta, estudo, prova e pesquisa, pois comprova fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos do homem numa determinada época ou lugar é o que denominamos de.
- documento de arquivo;
 - documento de biblioteca;
 - documento institucional;
 - documento;
 - documento administrativo.
- 21 Os documentos de arquivo podem ser caracterizados segundo seu aspecto formal e definidos em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, bem quanto à forma de registro dos atos. Estas características sinalizam:
- o gênero;
 - a organicidade;
 - a espécie;
 - o tipo;
 - a unicidade.
22. Quanto à entidade produtora, os arquivos se classificam em:
- públicos e privados;
 - históricos e probatórios;
 - comerciais e institucionais;
 - públicos e comerciais;
 - privados e institucionais.
23. De acordo com a lei que regulamenta as profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, podemos destacar como atribuições dos arquivistas:
- planejamento, orientação e acompanhamento do processo documental e informativo;
 - orientação quanto à classificação, arranjo e descrição dos documentos;
 - classificação, arranjo, descrição e execução de demais tarefas necessárias à guarda e conservação dos documentos;
 - recebimento, registro e distribuição dos documentos, bem como controle de sua movimentação;
 - promoção de medidas necessárias à conservação de documentos.
- Estão corretas as afirmativas:
- I, II e III;
 - II, III e IV;
 - III e IV;
 - II e III;
 - I, II e V.
24. Dados ou informações cujo conhecimento irrestrito ou divulgação possam acarretar qualquer risco à segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas são considerados originalmente:
- Ostensivos;
 - Sigilosos;
 - Reservados;
 - Confidenciais;
 - Secretos.
25. Os prazos de classificação segundo o grau de sigilo poderão, de acordo com a legislação em vigor, ser prorrogados da seguinte forma:
- duas vezes, por igual período;
 - quantas vezes forem necessárias, por igual período;
 - uma vez, por igual período;
 - indefinidamente;
 - três vezes, por igual período.
26. De acordo com a Lei que regula a microfilmagem de documentos oficiais ficou estabelecido que os documentos microfilmados poderão, a critério da autoridade competente, ser eliminados, exceto aqueles que tenham valor:
- probatório;
 - legal;
 - fiscal;
 - histórico;
 - administrativo.
27. São considerados documentos intermediários:
- aqueles em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas freqüentes;
 - os de valor histórico, probatório e informativo que devem ser preservados definitivamente;
 - os produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas;
 - os de interesse público e social;
 - aqueles que, por razões de interesse administrativo, aguardam sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

28. O órgão que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados e exercer orientação normativa, visando à gestão documental e à proteção especial dos documentos de arquivo é:
- (A) Arquivo Nacional;
 - (B) SINAR – Sistema Nacional de Arquivos;
 - (C) Casa Civil da Presidência da República;
 - (D) CONARQ – Conselho Nacional de Arquivos;
 - (E) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
29. Os acervos documentais a serem transferidos ou recolhidos às instituições arquivísticas públicas pelos órgãos e entidades do Poder Público deverão estar:
- (A) organizados, avaliados, higienizados, acondicionados e descritos;
 - (B) organizados, classificados, arranjados, acondicionados e descritos;
 - (C) avaliados, classificados, higienizados, arranjados e descritos;
 - (D) organizados, arranjados, avaliados, acondicionados e descritos;
 - (E) classificados, higienizados, arranjados, organizados e descritos.
30. Em cada órgão ou entidade da Administração Pública Federal será constituída uma comissão permanente de avaliação de documentos, que terá a responsabilidade de:
- (A) orientar e realizar o processo de organização, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
 - (B) orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
 - (C) orientar e realizar o processo de classificação, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
 - (D) orientar e realizar o processo de classificação, descrição e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação;
 - (E) orientar e realizar o processo de avaliação, descrição e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação.

PRESERVAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO PERMANENTE

31. Na lista de caracterização de espécies documentais apresentada por Bellotto, processo é:
- (A) conjunto de papéis reunidos e acondicionados em uma pasta;
 - (B) desenvolvimento de um expediente, incluindo tipos diversos de documento e que, recebendo informações, pareceres e despachos, tramita até que se cumpra o ato administrativo que gerou sua criação;
 - (C) documento em que se expõe à autoridade superior o desenvolvimento de trabalhos relativos a certos serviços especiais ou num determinado período;
 - (D) documento em que se dá a conhecer a uma pessoa ou a uma entidade um preceito ou uma ordem;
 - (E) instrumento pelo qual se solicita algo à autoridade pública sem certeza legal ou sem segurança quanto ao despacho favorável.
32. O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística define DESCRIÇÃO como:
- (A) conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e informais dos documentos para a elaboração dos respectivos instrumentos;
 - (B) conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos para a elaboração de instrumentos de pesquisa;
 - (C) conjunto de documentos juntado por apensação;
 - (D) conjunto de procedimentos que leva em conta a tipologia e a espécie documental para a elaboração da tabela de temporalidade;
 - (E) juntada com o objetivo de elucidar ou subsidiar a matéria tratada, conservando cada processo a sua identidade e independência
33. O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística define INVENTÁRIO TOPOGRÁFICO como:
- (A) instrumento de controle ou gestão destinado a indicar a localização intelectual e de conteúdo das unidades documentais no arquivo;
 - (B) instrumento de controle ou gestão de depósito destinado a indicar a localização física dos depósitos nas unidades de arquivamento;
 - (C) instrumento de controle ou gestão de depósito destinado a indicar a localização física das unidades de arquivamento nos depósitos;
 - (D) instrumento de pesquisa que descreve as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele, cuja apresentação obedece a uma ordenação lógica que poderá refletir ou não a disposição física dos documentos;
 - (E) instrumento de pesquisa que descreve um fundo ou uma série geográfica ou de uma região geográfica.
34. A elaboração criteriosa e precisa dos instrumentos de pesquisa é tarefa primordial do arquivista. Para a produção de tais instrumentos, o arquivista recorre à descrição, que é uma tarefa típica:
- (A) dos arquivos públicos;
 - (B) dos arquivos permanentes;
 - (C) dos correntes;
 - (D) dos arquivos privados;
 - (E) dos arquivos intermediários.
35. No Brasil, os inventários existem desde:
- (A) o século XIX;
 - (B) o século XVI;
 - (C) a metade do século XX;
 - (D) a década de 1980;
 - (E) a década de 1970.
36. O processo de descrição consiste na elaboração de instrumentos de pesquisa que possibilitem:
- (A) a substituição dos documentos originais no desenvolvimento da pesquisa;
 - (B) ao pesquisador realizar sua pesquisa sem consultar diretamente os documentos;
 - (C) orientar o arquivista na classificação dos documentos;
 - (D) identificar, rastrear e localizar dados, seja pela via sumária, seja pela analítica;
 - (E) orientar o arquivista na avaliação e seleção dos documentos.
37. A enorme quantidade de documentos que caracteriza o arquivo permanente público *versus* a necessidade urgente de pesquisa e da divulgação motiva o estabelecimento de:
- (A) novos tipos de instrumentos de pesquisa;
 - (B) políticas de descrição;
 - (C) políticas de preservação;
 - (D) políticas de avaliação ;
 - (E) uma nova hierarquia dos instrumentos de pesquisa.
38. Após o recolhimento de um arquivo privado, a instituição recolhadora não terá direito de:
- (A) *lavar e aplicar tabelas de temporalidade nos documentos recolhidos;*
 - (B) descrever os documentos recolhidos;
 - (C) microfilmear os documentos recolhidos;
 - (D) reformatar os documentos recolhidos;
 - (E) publicar instrumentos de pesquisa dos documentos recolhidos.

39. Em um arquivo, além dos instrumentos de pesquisa, existem os instrumentos de controle. Estes têm como função principal:
- (A) em um arquivo não existem instrumentos de controle, apenas instrumentos de pesquisa;
 - (B) auxiliar no processo de organização e manutenção de um acervo;
 - (C) controlar a avaliação arquivística;
 - (D) controlar a ética dos arquivistas;
 - (E) auxiliar na definição de quais documentos são de um fundo ou série.
40. Os instrumentos de descrição documental fundamentais compreendem os:
- (A) planilhas de descrição, quadros de arranjo e topográficos;
 - (B) índices, repertórios, catálogos, inventários e guias;
 - (C) sumários, índices, analíticos e guias;
 - (D) guias, inventários, dicionários e vocabulários controlados;
 - (E) planos de classificação de documentos por assunto e tabelas de temporalidade.
41. O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística define ELEMENTO DE DESCRIÇÃO como:
- (A) categoria de informação utilizada no arranjo de documentos;
 - (B) categoria de informação que determina a produção de um repertório;
 - (C) categoria de informação utilizada para descrever o assunto de um item documental;
 - (D) categoria de informação utilizada na descrição normalizada de documentos;
 - (E) categoria de informação que determina a produção de um guia.
42. O estabelecimento dos fundos e dos respectivos quadros de arranjo são aspectos fundamentais para uma correta descrição de um fundo. Uma descrição feita sobre o documento unitário corre enorme risco de não revelar ao pesquisador:
- (A) o arranjo adotado;
 - (B) o tipo do fundo arranjado;
 - (C) o meio orgânico do documento descrito;
 - (D) o meio inorgânico das séries e subséries;
 - (E) a tipologia do documento.
43. É praticamente hegemônico no mundo inteiro que a preservação deve ser entendida pelo seu sentido geral e abrangente. Assim, o conceito de preservação hoje seria:
- (A) um conjunto de ações destinado a restaurar livros e documentos;
 - (B) toda ação que se destina a salvaguardar ou a recuperar as condições físicas e proporcionar permanência aos materiais dos suportes que contêm a informação;
 - (C) um conjunto de ações técnicas e científicas destinadas unicamente a bibliotecas e arquivos;
 - (D) sinônimo de conservação;
 - (E) sinônimo de restauração;
44. Podemos dizer que consideramos agentes de deterioração de acervos de bibliotecas e arquivos aqueles que levam os documentos a um estado de:
- (A) instabilidade biológica, com comprometimento de sua vida;
 - (B) instabilidade física ou química, com comprometimento de sua integridade e existência;
 - (C) durabilidade e permanência, com comprometimento de seu acesso;
 - (D) instabilidade natural e cultural;
 - (E) durabilidade e permanência, com comprometimento de sua preservação.
45. Qualidade arquivística é uma expressão utilizada para indicar uma série de propriedades dos materiais dos invólucros de documentos que tem em comum o efeito de reduzir o impacto danificador dos ambientes de guarda ou do manuseio incorreto dos documentos. Assim são considerados "invólucros de qualidade arquivística" aqueles que:
- I) evitam o uso dos documentos;
 - II) impedem a ação de fungos, térmitas e anóbios;
 - III) fornecem proteção e apoio físico;
 - IV) são resistentes à deterioração;
 - V) não produzem danos químicos aos objetos.
- Estão corretas apenas as afirmativas:
- (A) III, IV e V;
 - (B) I e II;
 - (C) I e II e V;
 - (D) I, III e IV;
 - (E) I e V.

46. As principais atividades no arquivo permanente são:

- A) a classificação e o arranjo dos fundos;
- B) a avaliação e a classificação dos fundos;
- C) a seleção e a classificação dos fundos;
- D) o arranjo e a descrição dos fundos;
- E) a classificação e a descrição dos fundos.

47. Confrontando conceituações básicas internacionalmente aceitas sobre fundo de arquivo é possível depreender alguns pontos fundamentais:

- I. que o fundo de arquivos engloba documentos gerados e acumulados por diferentes instituições;
- II. que os documentos pertencentes a um mesmo fundo guardam relação orgânica entre si;
- III. que a noção de fundo está estritamente ligada ao próprio órgão gerador dos documentos;
- IV. que para se constituir um fundo de arquivo é preciso que a entidade produtora seja administrativa e juridicamente consolidada;
- V. que o fundo de arquivos se constitui a partir de uma política de gestão de documentos.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II, III
- (B) II, III, IV
- (C) II, III, V
- (D) III, IV, V
- (E) I, III, IV

48. A obra destinada à orientação dos usuários no conhecimento e na utilização dos fundos que integram o acervo de um arquivo permanente é denominada:

- (A) repertório
- (B) guia
- (C) catálogo
- (D) inventário
- (E) índice

49. São considerados arquivos especiais aqueles que:

- (A) têm sob sua custódia os documentos resultantes da experiência humana num campo específico;
- (B) têm sob sua custódia os documentos resultantes da política arquivística;
- (C) têm sob sua guarda documentos em diferentes tipos de suportes;
- (D) têm sob sua guarda documentos resultantes do processo de avaliação;
- (E) têm sob sua custódia documentos resultantes do processo de classificação.

50. As razões que justificam o princípio do respeito aos fundos no plano teórico são inúmeras. Isto acontece porque os documentos de arquivo:

- I. situam-se dentro de um processo funcional;
- II. situam-se dentro de um processo de avaliação;
- III. não têm razão de ser isoladamente;
- IV. possuem caráter utilitário se conservado dentro do conjunto de documentos;
- V. são reunidos aleatoriamente.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, III e IV;
- (B) I, II e IV;
- (C) I, IV e V;
- (D) II, III e IV;
- (E) III, IV e V.